



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Toda a solidariedade ao deputado Glauber Braga (Psol)!

Nota de solidariedade ao deputado Glauber Braga (Psol-RJ), contra a tentativa de cassação de seu mandato pela ultradireita.

O Sintusp manifesta toda a sua solidariedade ao Dep. Glauber Braga (PSOL-RJ) que sofre tentativa de cassação de seu mandato, promovida pelos partidos e deputados ligados a ultradireita. O dep. Glauber tem sido alvo, reiterada vezes, de perseguição pelos setores de ultradireita em função de suas posições políticas de solidariedade ao povo palestino, contra o processo de privatização da PETROBRAS, denúncias de corrupção etc.

Nesta quarta-feira, 30/10, o conluio pela cassação deu mais um importante passo. Três testemunhas depuseram no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara no processo contra o deputado Glauber Braga (Psol-RJ). O deputado é acusado pelo Partido Novo de quebra de decoro parlamentar por ter expulsado da Câmara no dia 16 de abril, com empurrões e chutes, o integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) Gabriel Costenaro. A representação cita também ofensas e a agressão de Glauber Braga ao deputado Kim Kataguiri (União-SP), que também é do MBL e naquela ocasião acompanhou o ativista agredido. Nesta quarta, também foi ouvido o deputado Alberto Fraga (PL-DF), presidente da Comissão de Segurança Pública, sobre o comportamento de Glauber Braga no colegiado. A comissão é composta majoritariamente por deputados da oposição.

O MBL é conhecido por usar táticas de provocação, intimidações e agressões contra ativistas sociais e de esquerda e, no último mês de abril, um de seus integrantes perseguiu e insultou Glauber na Câmara, até ser expulso do local.

O processo é claramente uma manobra política de corruptos do Centrão e grupos da extrema direita, liderado por Arthur Lira, para tentar intimidar e silenciar todos que se posicionam contra as políticas nefastas e negociatas desses setores. O mandato de Glauber tem denunciado os escândalos de corrupção e desvios de recursos públicos orquestrados por Lira e seus aliados, assim como privatizações e a entrega do patrimônio público.

O processo se torna ainda mais escandaloso quando comparado à inércia do Conselho de Ética em relação a outros processos contra parlamentares de extrema direita, em casos escancarados de quebra de decoro parlamentar, como de Carla Zambelli (que perseguiu com uma arma um homem negro nas eleições em 2022), Nikolas Ferreira (notório lgbtfóbico) e Bia Kicis (defensora da ditadura e atos golpistas de 8 de janeiro).

Não vamos aceitar essa perseguição e tentativa de intimidação de Glauber Braga por defender pautas de interesse da classe trabalhadora e denunciar as falcaturas de Lira e do Centrão. Essa perseguição ameaça não apenas seu mandato, mas é um ataque às liberdades democráticas e aos interesses dos trabalhadores brasileiros.

Exigimos da Câmara o fim imediato das perseguições e o arquivamento das representações.

[#GlauberFica](#)

São Paulo, 4 de novembro de 2024

Diretoria Colegiada do Sintusp